

INTOXICAÇÃO POR DROGAS DE ABUSO NO ESTADO DO PARANÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2019

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

SCANFERLA; Deborah Thais Palma¹, CAMARGO; Gabriela Proença Gonçalves DE CAMARGO², LINI; Renata Sano³, MARCHIONI; Camila⁴, MOSSINI; Simone Aparecida Galerani MOSSINI⁵

RESUMO

Introdução: O uso abusivo de drogas é um grave problema social e de saúde em todo o mundo e constitui-se como fator de risco para acidentes automobilísticos, violências e traumas, que podem resultar em óbitos, perdas funcionais temporárias e permanentes, gerando elevados custos sociais e econômicos. O atendimento hospitalar de emergência e urgência é muitas vezes pelo atendimento a traumas relacionados ao consumo de drogas, que contribuem para sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS), em todo o país. Conhecer o perfil dos casos notificados é importante para que se possa planejar estratégias para o enfrentamento dessa realidade. **Objetivo:** Apresentar dados epidemiológicos sobre intoxicações por substâncias psicoativas (SPA) notificadas no estado do Paraná, em um período de 5 anos, com dados obtidos através de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva para casos notificados envolvendo intoxicação por drogas de abuso, no estado do Paraná, entre 2015 a 2019. Os dados foram obtidos do SINAN, disponível no Site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Foram registrados no Paraná, durante o período analisado, um total de 8.008 notificações de intoxicação por drogas de abuso, sendo a maioria, confirmada por diagnóstico clínico (61,89%) e com exposição aguda – única (46,09%), aguda – repetida (24,16%) ou crônica, com 18,47%. As cidades do estado com maior número de registro foram Curitiba, com 38,07%, seguido de Cascavel (13,34%) e Maringá (11,66%), sendo a zona urbana predominante, com 96,84% dos casos notificados. Os homens representaram a maioria (74,65%) dos casos. A faixa etária de adultos foi predominante, 20 a 39 anos, representando 48,11% dos casos, seguido da faixa de 40 a 59 anos (24,84%) e 15 a 19 anos (15,45%). Com relação a escolaridade dos pacientes, foram relatados ensino fundamental incompleto (25,47%), ensino médio incompleto (13,57%) e completo (13,24%). Com 88,37%, a principal circunstância da intoxicação foi o uso abusivo das substâncias psicoativas, uso habitual (4,60%) e tentativa de suicídio (2,91%). A intoxicação, pelo uso de SPA, foi confirmada em 89,19% e em 5,53% referiu-se somente a exposição. Do total de casos, apenas 166 evoluíram à óbito, sendo 1,11% decorrente de intoxicação exógena e 0,96%, por outra causa. A evolução à cura sem sequelas foi de 88,07%, e com sequelas de 2,68%. **Conclusão:** Os dados evidenciam muitas notificações pelo uso de drogas de abuso, com confirmação de intoxicação, por diagnóstico clínico, principalmente. A maioria dos casos envolveu indivíduos do sexo masculino, adultos, com baixa escolaridade, e com predomínio circunstancial do uso abusivo, dessas substâncias. Os dados destacam a necessidade do desenvolvimento de estratégias preventivas para o enfrentamento do abuso de drogas e elaboração de intervenções com aplicação a população jovem e adulta do estado do Paraná, principalmente das regiões de Curitiba, Cascavel e Maringá.

PALAVRAS-CHAVE: Drogas Ilícitas, Intoxicação exógena, Vigilância Epidemiológica.

¹ Universidade Estadual de Maringá, deborahscanferla@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, ra107211@uem.br

³ Universidade Estadual de Maringá, renatalini23@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina, camila_marchioni@globo.com

⁵ Universidade Estadual de Maringá, universidade.estadual.de.maringa